



# SIMPÓSIO DE PSICANÁLISE E PRÁTICA MULTIDISCIPLINAR NA SAÚDE

## TRANSFERÊNCIA: É POSSÍVEL UMA ESCUTA ANÁLITICA NO HOSPITAL?

Nicolli Callegari Fortes de Oliveira<sup>1</sup>; Marana Tamie Uehara de Souza<sup>2</sup>

Irmandade Santa Casa de Londrina. Programa de Residência Multiprofissional em Cuidados Intensivos e Urgência e Emergência – Psicologia

\*Ambos Autores são da mesma Instituição

<sup>1</sup> [nicollicallegari@hotmail.com](mailto:nicollicallegari@hotmail.com)

<sup>2</sup> [marana.uehara@gmail.com](mailto:marana.uehara@gmail.com)

**FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA:** A importância do conceito de transferência para psicanálise é indiscutível. Quando saímos da clínica psicanalítica e vamos para outro contexto é possível pensar em como esse fenômeno ocorre (Nali, 2003). O fenômeno da transferência ocorre em todas as relações sociais, e isso se dá devido o ser humano ser atravessado pela linguagem. Cada sujeito a partir da sua história e processos psíquicos irá se posicionar de forma particular frente aos eventos e relações sociais. Em análise, a transferência acontece como um fenômeno em que o sujeito ao invés de se recordar de algo o coloca em ato. A maneira como cada sujeito institui o laço da transferência está associado com o seu modo de funcionamento inconsciente (Meirelles, 2012). **RELATO DE EXPERIÊNCIA:** No contexto hospitalar, a transferência se constitui em primeira instância com a instituição e equipe de saúde, esta poderá ser acolhedora ou hostil, sempre relacionada à singularidade de cada sujeito. Frente à internação, aos cuidados de saúde da equipe multidisciplinar, o sujeito poderá deixar de ter contemplado sua subjetividade. Sendo assim, o vínculo inicial com o hospital tratará apenas de restabelecer sua condição de saúde. A equipe de saúde muitas vezes chega até o serviço da psicologia solicitando que se tenha uma conversa com o paciente para que o mesmo



# SIMPÓSIO DE PSICANÁLISE E PRÁTICA MULTIDISCIPLINAR NA SAÚDE

possa aderir a um tratamento, alimentar-se ou realizar algum exame entre outras demandas. Quando algo escapa ao saber médico ou da equipe de saúde, o psicólogo é solicitado e é de forma a suportar esse lugar de suposto saber é que oferta sua escuta ao paciente, aquele que sofre. O analista no contexto hospitalar, é aquele que convida o sujeito a falar mais sobre esse algo que escapa a equipe de saúde. A presença do analista se faz por meio do que se pode escutar do sujeito. Com a transferência instalada e manejada o sujeito poderá reconhecer seu sofrimento como fonte de satisfação.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Deste modo, a prática psicanalítica viabiliza ao sujeito um tratamento para seu sofrimento, inclusive no contexto hospitalar.

**Palavras-chave:** Psicanálise; Transferência; Hospital.

## Referências

Batista, Glaucio, & Rocha, Guilherme Massara. (2013). A presença do analista no Hospital Geral e o manejo da transferência em situação de urgência subjetiva. *Revista da SBPH*, 16(2), 25-41. Recuperado em 13 de agosto de 2019, de

[http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1516-08582013000200003&lng=pt&tlng=pt](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-08582013000200003&lng=pt&tlng=pt).

Meirelles, Carlos Eduardo Frazão. (2012). O manejo da transferência. *Stylus (Rio de Janeiro)*, (25), 123-135. Recuperado em 13 de agosto de 2019, de

[http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1676-157X2012000200012&lng=pt&tlng=pt](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1676-157X2012000200012&lng=pt&tlng=pt).

Nali, Maria Cristiane. (2002). A sutileza da transferência no contexto hospitalar. *Estilos da Clínica*, 7(13), 32-41. Recuperado em 13 de agosto de 2019, de

[http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1415-71282002000200004&lng=pt&tlng=pt](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-71282002000200004&lng=pt&tlng=pt).